

Internacional de Macau - um parceiro na região Ásia/Pacífico", Diogo Pinto disse que os primeiros vôos de teste do aeroporto serão realizados já a partir de 11 de Junho deste ano, enquanto todos os trabalhos de construção serão concluídos até 18 de Julho.

#### Pessoal em treinos

Durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro decorrerão o treino de pessoal e acertos do funcionamento de equipamento e procedimentos e entre 01 de Novembro de 1995 e 01 de Janeiro de 1996 o aeroporto ficará completamente operacional, afirmou Diogo Pinto.

O presidente da Sociedade do Aeroporto de Macau disse ainda aos empresários reunidos na Câmara de Comércio americana de Hong Kong que estimativas de tráfego do aeroporto apontam para um movimento de 2,5 milhões de pas-

como "uma nova porta costei-

Diogo Pinto destacou o desen-

trial, agrícola e do turismo.

garação oficial marcada para 8 de Dezembro.

Macau vai acolher Congresso de Críticos de Arte

## Encontro de culturas

A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CRÍTICOS DE ARTE (AICA) VAI REALIZAR O SEU 29º CONGRESSO EM MACAU, DE 22 A 30 DE SETEMBRO, ANUNCIOU ONTEM O PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO, JACQUES LEENHARDT.

Subordinado ao tema Oriente e Ocidente na Criação Artística Contemporânea, o Congresso deverá contar com a participação de cerca de 200 membros da AICA, incluindo de Portugal, e terá como presidente honorário o Presidente da República, Mário Soares, referiu Jacques Leenhardt.

Macau é uma imagem desse encontro de culturas entre o Oriente e o Ocidente, pelo que é o lugar ideal para a realização do primeiro Congresso da AICA na Ásia, disse Jacques Leenhardt, sublinhando os apoios concedidos à organização do encontro pelo Conselho da Europa, pelo Governo macaense, nomeadamente

através do Leal Senado (Câmara Municipal) e pela Fundação Oriente. Além de representantes dos 70 países que integram a AICA, o Congresso em Macau contará pela primeira vez com a participação de elementos da República Popular da China, país que poderá em breve aderir à associação. Há uma grande vontade da China em estabelecer contactos com a AICA e pela primeira vez vamos contar com a participação de convidados chineses, disse Jacques Leenhardt, que preside a AICA desde 1990.

Jacques Leenhardt indicou que estarão presentes no Congresso elementos do Instituto

Central de Artes da China e do Comité de Teoria de Artes da Associação de Artistas Chineses, de Pequim, e da Associação de Artistas da Província de Guangdong e do Comité de Guangdong da Associação de Intercâmbio Internacional da China. O Congresso da AICA contará com diversas intervenções, incluindo da historiadora de arte Sílvia Chicó, da Universidade de Lisboa, do arquitecto Manuel Vicente e do pintor Mio Pang Fei, ambos residentes em Macau.

No âmbito do Congresso, os elementos da AICA vão deslocar-se à cidade chinesa de Cantão e à colónia britânica de Hong Kong, onde participa-

rão em simpósios e efectuarão visitas a escolas e galerias de arte. Macau é a sede do Congresso, mas o tema recomendava contactos mais amplos, pelo que aproveitaremos a oportunidade para visitar Cantão e Hong Kong, no âmbito, aliás, do interesse da própria AICA em estabelecer maiores relações com esta região do mundo, explicou Jacques Leenhardt, indicando que o Japão e a Coreia são os únicos países asiáticos que integram a associação.

Fundada em 1948 e sediada em Paris, a AICA conta actualmente com cerca de três mil membros e é reconhecida pela UNESCO.